



Sede Rua da Esperança, 42
Gabinete Ladeira de S Bento, 41
9700-179 Angra do Heroísmo
Tel: 295 216 939 / 216 243 Fax: 295 216 938
E-mail arquiangra@oninet.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DAS FLORES
CONSTRUÇÃO DE ACESSO À ZONA BALNEAR DA POÇA DAS SALEMAS
POÇA DAS SALEMAS, SANTA CRUZ DAS FLORES
ARQUITETURA
ESTUDO PRÉVIO

INDICE

Peças Escritas:

- Memória Descritiva

Peças Desenhadas:

	Escalas
01 – Planta de Localização	1 : 25 000
02 – Enquadramento Legal – POOC – Planta Síntese	s/Escala
03 – Enquadramento Legal – POOC – Planta de Condicionantes	s/Escala
04 – Levantamento Topográfico	1 : 200
05 – Planta da Proposta	1 : 200

PEÇAS ESCRITAS

MEMÓRIA DESCRITIVA

INDICE

1	INTRODUÇÃO	2
2	TERRENO E ENVOLVENTE	2
3	ENQUADRAMENTO LEGAL	3
4	CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	4

1 INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva e justificativa refere-se ao Estudo Prévio da Construção de um Acesso à Zona Balnear da Poça das Salemas, Santa Cruz das Flores, que a Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores se propõe realizar com o objetivo de proporcionar mais uma zona balnear adjacente ao aglomerado urbano.

2 TERRENO E ENVOLVENTE

A Poça das Salemas integra a orla costeira nordeste de Santa Cruz, de orografia irregular e simultaneamente protegida do oceano por formações rochosas exteriores à costa.

A zona objeto de intervenção caracteriza-se por um acentuado declive, desenvolvendo-se entre as cotas 16.65 e a cota zero (nível do mar), vencendo o desnível entre a via pública e o mar.

A envolvente é de carácter urbano, a oeste do acesso à zona balnear situa-se o Hotel Ocidental.



Fig. 01 e 02 – Poça das Salemas



Fig. 03 e 04 – Declive entre a via pública e o mar.

3 ENQUADRAMENTO LEGAL

A zona a intervir insere-se no Plano Diretor Municipal de Santa Cruz das Flores em espaços naturais. Os espaços naturais são áreas de alta sensibilidade natural, com valores de carácter cultural, ambiental e ecológico, objeto de proteção específica de modo a salvaguardar a sua manutenção e o seu equilíbrio, com importância pela ocorrência de valores faunísticos e florísticos e ainda pela sua biodiversidade.

No que respeita ao Plano de Ordenamento da Orla Costeira situa-se na Zona A – Áreas de Proteção e Conservação da Natureza, Áreas Vulneráveis e Áreas de projeto.

As áreas de proteção e conservação da natureza visam a preservação do ambiente e a necessidade de assegurar a devida proteção a um conjunto representativo de *habitats* da biodiversidade que lhes está associada.

As áreas vulneráveis representam áreas nas quais existe perigo de ocorrência de movimentos de vertentes associados à instabilidade de arribas costeiras e de áreas expostas ao avanço das águas do mar.

As áreas vulneráveis não integradas em áreas edificadas são áreas *non aedificandi*, exceto a acessos pedonais não consolidados, trilhos pedonais interpretativos e zonas de estada não consolidadas, os quais deverão ser devidamente sinalizados e complementados com painéis informativos.

As áreas de projeto integram áreas que devem ser sujeitas a processos de requalificação urbanística e ambiental. A área de projeto de Santa Cruz das Flores tem como um dos seus objetivos promover a relação de Santa Cruz das Flores com o mar e atividades marítimas.

Na área de intervenção do POOC o uso balnear é assegurado através da constituição de zonas balneares, devidamente identificadas na Planta Síntese, as quais possuem um regime associado com o objetivo de assegurar o seu uso.

Nas áreas balneares incluem-se as áreas destinadas a:

- a) Acessos;
- b) Solário;

O acesso pedonal será do tipo “Acesso pedonal construído em estrutura aligeirada”: Espaço delimitado e construído com elementos prefabricados, podendo ser sobrelevado, e que permite a deslocação dos utentes em condições de segurança e conforto de utilização, podendo incluir escadas, rampas ou passadeiras. Este tipo de acesso pretende garantir o menor impacto causado sobre a natureza.

4 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

A proposta visa a criação de um acesso pedonal e de uma zona de solário na “Poça das Salemas”, promovendo uma relação importante entre Santa Cruz das Flores e o mar e consolidando o talude existente.

A zona a intervir, pela sua localização junto ao mar, torna-se uma zona delicada, condicionada pela legislação vigente, pelo que foram tidos em conta vários fatores para a elaboração deste estudo prévio nomeadamente, a proteção da orla costeira, a conservação dos recursos, a proteção dos ecossistemas, espécies e habitats, bem como do património natural e paisagístico, a preservação da integridade biofísica e cultural do território, a sustentabilidade do ciclo hidrológico terrestre e a prevenção de riscos naturais. Para tal, a intervenção será integrada para causar o mínimo de impacto possível, cingindo-se apenas à criação de melhores condições de circulação e de segurança ao atual acesso pedonal, bem como à criação de uma plataforma de solário e assim dotar a da Poça das Salemas de condições adequadas para banhos de mar.

De forma a vencer a diferença de cotas entre a estrada e o mar optamos por criar umas escadas em madeira (troço 1), na concavidade do talude originada pela erosão numa zona em que o próprio talude forma uma depressão em terra desprovida de rocha, que nos parece ser a zona com menos impacto e que simultaneamente permite a estabilização do talude que se desenvolve na proximidade da via pública.



Fig. 05 e 06 – Zona para a localização das escadas – Troço 1.

